

**FONTES PARA O ESTUDO DE PRÁTICAS DE ESCRITA  
NA BAHIA SETECENTISTA E OITOCENTISTA:  
O CASO DO *LIVRO DO GADO* DA FAZENDA CAMPO SECO**

*Adilson Silva de Jesus* (UEFS)

[adilsonuefs@yahoo.com.br](mailto:adilsonuefs@yahoo.com.br)

*Mariana Fagundes de Oliveira* (UEFS)

Os livros da Fazenda Campo Seco, entre os quais está o chamado *Livro do Gado*, que ora apresentamos, além de extremamente raros, são importantes para os estudos sobre cultura escrita na Bahia rural, dadas as suas particularidades, que vão além dos usuais lançamentos referentes às transações da fazenda (nascimento, compra, venda, troca e morte dos animais de criação), e por trazerem informações valiosas do cotidiano da fazenda e de seus ocupantes. Neste trabalho, centrado no processo de reconstrução do passado do português brasileiro, na perspectiva sócio-histórica e, de forma específica, no âmbito do estudo de uma cultura escrita, pretendemos trazer elementos para o estudo de práticas de escrita ordinária e de foro privado na Bahia rural setecentista e oitocentista. Trata-se, portanto, de uma documentação altamente relevante, do sertão, uma área histórica importante, marcada por contatos linguísticos diferenciados entre populações de origem lusa, africana e indígena.